

ALDEIAS MONTANHA



CENTRO DE PORTUGAL

O pão, o queijo da serra, a lã, a natureza e as pessoas

Visite um destino à sua medida. Uma natureza entre vales e montanhas. Mais de 40 aldeias culturais de uma beleza natural excepcional, com um rico património e cheias de tradições. Conhecidas como as aldeias do sabor. Fique e coma. Situado numa das maiores zonas verdes do país, é o cenário ideal para passar uns dias em perfeita comunhão com a natureza e saborear a fantástica gastronomia.



LAPA DOS DINHEIROS

Partida do Norte ou do Sul do país e chegada a Lapa dos Dinheiros, aldeia do concelho de Seia, erguida a 700 metros de altitude sobre o rio Alva e a ribeira da Caniça, um lugar que conserva a natureza no seu estado mais puro. Alberga espécies de fauna e flora raras no país. A ribeira da Caniça banha a praia fluvial da Lapa dos Dinheiros, situada no meio dum manto verde dos montes e encostas da serra. Jantar e pernoita nas fantásticas Casas da Lapa.

SEIA | PENHAS DOURADAS | MANTEIGAS | FÁBRICA BUREL | SERRA DA ESTRELA

Partida da Lapa dos Dinheiros e oito quilómetros depois, chegada a Seia, a porta de entrada na maior montanha portuguesa, um local privilegiado de encontro com a natureza e duma beleza paisagística única. Visita do Museu do Pão, sediado na Quinta Fonte do Marrão, um museu privado que pretende recolher, preservar e exhibir os objetos e o património do pão português. Sugerimos o almoço no restaurante do Museu. A viagem prossegue até às Penhas Douradas, a 1500 metros de altitude e um dos lugares mais frios do país. Este lugar tornou-se numa referência no turismo de natureza e do desporto e aventura. Continuação do passeio, passando pelo Covão da Ametade, um dos locais mais icónicos e mais belos da Serra da Estrela. É um lugar bastante atrativo devido à vegetação envolvente, maioritariamente composta por bétulas. Chegada a Manteigas, situada no coração da Serra da Estrela, plantada no Vale Glaciar do Zêzere, um verdadeiro património ambiental. Manteigas vale pela natureza e pelos sabores: as trutas do rio Zêzere e o inigualável Queijo da Serra. Prosseguir até à “Burel Factory”: dois portugueses decidiram não deixar morrer a antiga Lanifícios Império, a fábrica de lãs mais importante da região. Hoje é um espaço de design e de produção do burel - o tecido de lã mais tradicional na indústria de lanifícios - agora utilizado de uma forma muito diferente e inovadora. A fábrica continua a produzir, utilizando as mesmas máquinas e os equipamentos tradicionais, preservando o passado tornando-o numa história de futuro. E o dia termina no Hotel Vila Galé. Pernoita.

TORRE | LORIGA | FOZ DE ÉGUA | PIÓDÃO

Em pleno Parque Natural da Serra da Estrela e a uma altitude de 1993 metros, encontra a Torre de 7 metros que alegadamente completa os 2000 metros de altura da Serra da Estrela. É uma zona de rara beleza paisagística com desníveis montanhosos impressionantes e onde deve vivenciar a comunhão com a natureza e o silêncio das alturas. Serpenteando pela serra, chega-se a Loriga, uma aldeia a 770 metros de altitude, onde os rebanhos de ovelhas ainda fazem parte da paisagem e um património de ponte e estradas romanas, igreja e pelourinho medievais, que comprovam que tenha mais de 2600 anos de existência! No verão, a praia fluvial de Loriga é a praia selvagem rainha da Serra da Estrela. No Inverno, com as montanhas e as encostas pintadas de branco devido à neve, ficou com a alcunha de “Suíça Portuguesa”.

Tempo para almoço. Sugerimos o restaurante O Vicente. Já em plena serra do Açor e a



ALDEIAS MONTANHA



escassos quatro quilómetros da aldeia do Piódão, encontramos a Foz D'Égua. Um local em que as Ribeiras de Piódão e Chãs D'Égua se encontram e o percurso das águas é travado por uma pequena represa, criando um espelho de água e contribuindo para um local paradisíaco, de uma rara beleza natural. Uma praia fluvial de utilização turística, enquadrada por duas pontes, dois moinhos em xistos, um lagar e uns blocos de pedras talhadas pela corrente das ribeiras. Poucos minutos depois, chegada à aldeia do Piódão, disposta em anfiteatro e com aspeto de presépio, em redor da encosta íngreme da Serra, constituindo um cenário ímpar de escadarias e ladeiras. Situada num local privilegiado, a Igreja Matriz – sobretudo o seu interior – é o elemento que mais se destaca no meio do xisto que está por toda a parte nesta aldeia. As casas ao redor dos socalcos, por sinuosas e estreitas ruelas, entre o azul das suas portas e aros das janelas, formam um cenário único no mundo. Jantar e pernoita.

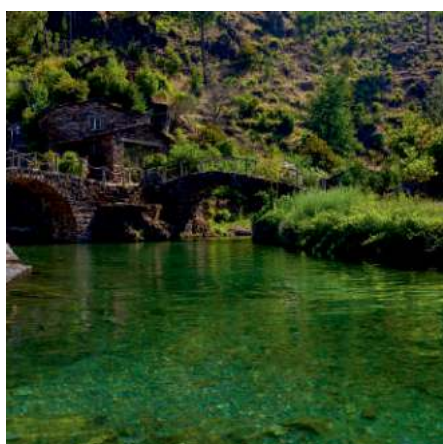
PIÓDÃO

Descanse da viagem o tempo que for preciso. Partida de regresso a casa, ou antes ou depois do almoço. Ou quando lhe apetecer.



ALDEIAS MONTANHA

#VIAJAMOSJUNTOS




www.transalpinodmcportugal.pt

 facebook.com/TransalpinoDMC

 [Transalpinodmc](https://Instagram/transalpinodmc)

incoming@transalpino.pt
Rua João da Silva 4C
1900-271 Lisboa, Portugal

 +351 218 436 440

 **DMC**
PORTUGAL